

Cursos na EBA Fonte

Série: **VIDA EM CONFLITOS** – Enfrentando desafios e encontrando soluções

Duração: Dez/19 e Jan/20

Tema: Crianças em meio a separações

Introdução: Quando uma separação acontece, há alguém mais sofrendo que nem sempre é percebido. Como podemos dar o suporte às crianças que acompanham o processo de separação dos pais.

University College London publicou recentemente: Estudiosos analisaram mais de 6 mil crianças nascidas no Reino Unido na virada de 1999 para 2000 e examinaram a saúde mental nas faixas de 3, 5, 7, 11 e 14 anos em comparação a filhos de pais separados -- um quinto -- e os que moravam com os pais juntos.... As crianças que viram divórcio dos pais na última infância e no começo da adolescência -- entre 7 e 14 anos -- tiveram crescimento de 16% em problemas emocionais e 8% em desvios de comportamento. Já aquelas que viram os pais se separarem entre as idades de 3 e 7 anos não estavam mais propensas a problemas emocionais que aquelas que têm pais casados....

- Não é de se estranhar que a criança sofre tanto em meio a um divórcio que o CNJ (conselho nacional de justiça) no ano de 2015 escreveu uma cartilha destinada aos pais para ajuda-los a lidar com seus filhos em meio a tal situação.

- Abaixo copio parte da Apresentação da cartilha:

“Queridas mães e queridos pais,

Nota-se com frequência como casais muitas vezes buscam resolver seus conflitos sem perceber o quanto suas abordagens são **dolorosas para os filhos**, causando-lhes intenso sofrimento.

Embora bem-intencionados, mães e pais acabam **prejudicando os filhos** ao envolvê-los nos conflitos, até mesmo por falta de informação, já que estão acostumados com uma sociedade em que **o litígio faz parte da vida cotidiana** e nunca foram alertados sobre os efeitos nocivos de tais abordagens destrutivas dos conflitos aos filhos ou sobre o que eles podem fazer para minimizá-los.

Muito comuns são os casos em que os **pais falam mal um do outro para os filhos e os usam como mensageiros ou espíões, discutem na frente deles**, dificultam o contato dos filhos com a mãe ou o pai pelos mais variados motivos, induzem os filhos a tomar partido, sem perceber que essas condutas os deixam ansiosos, estressados, tristes, aborrecidos e prejudicam o desenvolvimento emocional de seus filhos.

Esta realidade precisa ser alterada. E as mudanças devem ocorrer como parte da formação de uma cultura de realização de necessidades e interesses de todos que vivem em família. A família e todos seus membros precisam adequar suas condutas à nova formatação da família após a profunda mudança na relação dos pais que o divórcio acarreta.

Nesse novo momento – após o divórcio – a família pode, por muitos anos, sofrer com conflitos mal administrados nos quais prevalece uma cultura de brigas e antagonismos ou pode também aprender a lidar com o novo contexto da família fazendo prevalecer uma cultura de paz.

Naturalmente, o divórcio consiste em grande desafio emocional para os pais e filhos e, nesse momento delicado, é necessário o engajamento de todos para que essa cultura da paz possa ser duradoura.

Esta cartilha foi concebida com a finalidade de resgatar tal responsabilidade, transmitindo aos pais algumas informações relevantes. Outras informações para adolescentes e para crianças serão transmitidas por meio de cartilha própria. Nesta cartilha de divórcio para pais, **busca-se debater sobre os efeitos negativos dos conflitos nos filhos, quando estes são mal resolvidos**, e o que se pode fazer para estabelecer boa parceria parental para que suas crianças e seus adolescentes vivam em um ambiente tranquilo e se tornem pessoas emocionalmente saudáveis.”

1. Como entender o sofrimento da criança?

- Divórcio não é insignificante e muito menos um evento neutro na vida da criança. Ele estabelece uma série de eventos penosos forçando ajustes e mudanças.

Quando falamos de crianças cujas famílias são cristãs, muitas vezes além do desmoronamento do lar, a criança confronta-se com o fracasso do seu sistema religioso, que ainda está sendo construído.

Perguntas que podem surgir nesse caso:

- Porque Deus não fez meus pais se amarem?
- Porque Deus não ouve minhas orações?
- O cristianismo funciona?

- O divórcio gera uma emoção parecida com o luto por conta das perdas.

- 1- Perda da união familiar
- 2- Perda da casa
- 3- Perda dos amigos/ vizinhos
- 4- Perda de transporte
- 5- Perda do padrão de vida
- 6- Perda dos passeios em família
- 7- Perda da identidade.
- 8- ...

2. Quais os efeitos mais comuns percebidos nas crianças por faixa etária?

- 2 aos 4 anos: regressão nos estágios de desenvolvimento. Mais dependentes, passivos ou mais infantis.

- 5 aos 8 anos regridem e tendem a se sentir responsáveis pela separação dos pais. Tem medo do abandono até de passar fome.

- 9 a 12 anos emoções profundas. Ira é dirigida aquele que acredita que causou o rompimento. Afasta os mais íntimos.

Segundo pesquisas, 1/3 dos pais divorciados permanecem amargos vários anos depois da separação E os filhos são os que mais sofrem nesse fogo cruzado.

- Definição bíblica: *mas a criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe.* [Provérbios 29:15b](#); *Discipline seu filho, e este lhe dará paz; trará grande prazer à sua alma.* [Provérbios 29:17](#)

Os pais ficam tão ocupados com eles próprios que deixam seus filhos entregues!

3. Aqui vai a 1ª. Ajuda:

Se você é pai ou mãe que está ressentido amargurado, permita que a Graça de Deus trate isso e, seu coração. Se você não é essa pessoa, indique a importância disso aos pais.

Perspectiva humana	Perspectiva divina
O ressentimento tem memória perfeita.	Desenvolver uma perspectiva santa com a mágoa. Mt. 18: 21-35
O ressentimento exagera todas as mágoas.	Abandonar o desejo de vingança. Mt.18: 34-35
O ressentimento destrói a felicidade e impede o contentamento.	Perdoar aos que lhe magoaram. Mc. 11:25
O ressentimento só tem uma cura humana- vingança.	Transformar deliberadamente o seu ressentimento em bondade. Lc. 6:27

4. Erros comuns dos pais.

- Pais culpados: tentam comprar os filhos com coisas materiais, promessas e a disciplina fica comprometida; cede as exigências dos filhos. Por outro lado, alguns se afastam totalmente dos filhos.
- Não faça promessas que não poderá cumprir.
- Pais ausentes: mora separado dos filhos e isso não desculpa o pai de suas obrigações. Sempre o melhor para a criança é ter contato com ambos os pais.
- Direito de visita: Esse é usado geralmente para manipular e obter vantagens ou castigar o ex-cônjuge. Qualquer que for a razão, a criança sofre. Ela não pode ser moeda de troca.
- Interrogar os filhos e fazer a criança de leva e traz. As crianças detestam ser espãs.
- Questões entre os pais devem ser resolvidas entre eles.

5. Olhando para bíblia.

É importante que os pais divorciados não fujam do sofrimento dos filhos. Tenham a certeza do consolo de Deus e que devemos consolar uns aos outros. 1 Ts. 4: 18

Quando vier o MEDO: Comece compartilhando Salmo 56: 3 , estude a história de José em Gn capítulos 37 a 50. Mostre em Rm 8. 28 que Deus faz com que todas as coisas cooperem para o bem. E assim vá ensinando sobre as escrituras e a provisão de Deus mesmo em meio as dificuldades.

Quando vier a IRA: Precisamos ensinar a criança a não pecar com sua ira Ef. 4: 26. Lembre a criança que Deus não é injusto, mas somente Ele irá responder aos erros que foram cometidos contra a criança e contra você. Rm. 12: 17-21 A vingança pertence a Ele. O papel da criança e da sua família é vencer o mal com o bem.

6. Passos para o tratamento

Mas a bíblia não libera a criança que passa pelo divórcio para ser excluída de um dos pontos mais importantes para crescer instruído e de modo honroso. Mesmo passando por todo esse momento difícil e desastroso, a crianças precisa e deve ser obediente aos pais: *“Filhos, obedeei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo” Ef. 6:1 “Filhos, em tudo obedeei a vossos pais; pois fazê-lo é grato diante do Senhor” Cl. 3:20*

Não é o caso de criar robôs. É leva-lo até Cristo para que essa criança agrade a Deus e obedecer aos pais é justo a Deus.

Os pais, ou quem estiver envolvido na educação da criança do divórcio, precisa continuar no mesmo trajeto de qualquer outra educação cristã. Obediência aos pais, disciplina, honra, ensino das escrituras.

Não é porque a criança está passando pelo divórcio que os princípios serão rebaixados.

7. Algumas dicas práticas

- acredite, a criança é sensível ao relacionamento dos pais, muito antes da separação ela já compreendia que havia algo errado.
- Poupem de detalhes da separação, mas expliquem a verdade até onde for possível.
- Tente não terceirizar seus filhos. Você pode e deve ajuda-los. Afinal o que eles mais precisam é de vocês.
- Use livros cristão apropriados para ajudá-lo. Exemplo: Divórcio vamos conversa sobre isso? Jaime Kemp.
- Ambos os pais deveriam fazer tarefas como: ajudar na lição de casa, levar ao médico, participar de reuniões de escola. Isso evita a síndrome do pai bom e mãe má.
- Tentem estabelecer ao menos umas 20 regras para que a criança cumpra em todas as casas (pai, mãe e avós) tipo: hora de dormir, lição de casa, com quem sai, etc
- Ensine respeito as autoridades: *Lembre a todos que se sujeitem aos governantes e às autoridades, sejam obedientes, estejam sempre prontos a fazer tudo o que é bom, não caluniem a ninguém, sejam pacíficos e amáveis e mostrem sempre verdadeira mansidão para com todos os homens. [Tito 3:1,2](#)*
- Não desculpe rebeldia, desobediência, por conta do momento difícil que está passando. Todos nós, de um modo ou de outro passamos por dores e momentos difíceis. Precisamos todos buscar em Deus o alívio para elas sejam quais forem.
- Lembre que a crianças é pecadora e necessita da salvação em Cristo. Assim apresente o plano da salvação. Jesus na Cruz traz a única solução que necessitamos e o caminho até o Deus que nos ama e nunca irá nos decepcionar.
- Deixo no apêndice um pequeno roteiro de como apresentar a salvação.

Conclusão:

O fato é que o divórcio interrompe sonhos, construções, frutos e crescimentos. Porém há esperança em Deus.

Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: "Nunca o deixarei, nunca o abandonarei".

Podemos, pois, dizer com confiança: "O Senhor é o meu ajudador, não temerei. O que me podem fazer os homens?" [Hebreus 13:5,6](#)

Jesus não é insensível a esses fatos e lutas Ele caminha com você (pai, mãe, avô, avó, filho e filha)

Ele pode reconstruir a vida de cada um dos envolvidos.

Só Ele traz beleza das cinzas: O Espírito do Soberano Senhor está sobre mim porque o Senhor ungiu-me para levar boas notícias aos pobres. Enviou-me para cuidar dos que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros, para proclamar o ano da bondade do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; para consolar todos os que andam tristes, e dar a todos os que choram em Sião uma bela coroa em vez de cinzas, o óleo da alegria em vez de pranto, e um manto de louvor em vez de espírito deprimido. Eles serão chamados carvalhos de justiça, plantio do Senhor, para manifestação da sua glória. [Isaías 61:1-3](#)

A mesma ajuda e consolo que você adulto recebe do Senhor também concede as crianças como pai e mãe você tem o privilégio de ajuda-los.

Que o Senhor nos abençoe na preciosa tarefa de equipar biblicamente a igreja para que cada um saiba enfrentar os desafios e encontrar soluções bíblicas para os problemas da vida.

Bibliografia

- LAR, FAMILIA E CASAMENTO, Dr. Davir Merkh, Ed hagnos.
- Divórcio vamos conversar sobre isso? Jaime Kemp Ed. Vida
- Série aconselhamento: Filhos e Divórcio, Amy Baker, Ed Fiel
- Ajudando os filhos a sobreviverem ao divórcio, Archibald D. Hart, Ed Mundo Cristão
- Cartilha aos pais do Conselho Nacional de Justiça: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/contendo/destaques/arquivo/2015/06/f26a21b21f109485c159042b5d99317>
- <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/02/15/divorcio-de-pais-tem-mais-impacto-em-criancas-mais-velhas-e-adolescentes.htm?cmpid=copiaecola> - Veja mais em <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/02/15/divorcio-de-pais-tem-mais-impacto-em-criancas-mais-velhas-e-adolescentes>.

ANEXO SOBRE O PLANO DA SALVAÇÃO

Pequeno roteiro para o plano da salvação.

1º Lição, Nenhuma alegria que podemos experimentar é maior do que o amor de Deus por nós. Ele criou todas as coisas, fez cada um de nós de um modo especial e deseja muito que fiquemos bem perto Dele. Mas, muitas pessoas acham que podem viver longe de Deus e sem o Seu amor e cuidado e levam uma vida totalmente longe de Deus.

Versículos base: Salmo 139:13-16, 1 João 4:16, João 1:1-3 e 14, Salmo 19:1

Como podemos ter certeza que Deus realmente me ama e que sou importante para Ele ?

1. Para Sabermos isto precisamos conhecer a Deus através do que a bíblia fala a seu respeito.
2. Deus preparou este livro (mostrar a bíblia) para que as pessoas o conheçam e saibam como se relacionar com Ele. Pois bem, para sabermos se Deus nos ama e como ele nos ama, precisamos abrir a Bíblia e ver o que ela diz sobre isto.
3. Mas, vamos pensar um pouco. Como podemos saber que alguém nos ama? (faça estas perguntas esperando e considerando estas respostas, este é um momento de reflexão e para isto é preciso da participação).
4. Podemos saber isto quando alguém fala ou quando demonstra amor por nós? (utilize esta pergunta se eles não responderam a 1ª)
5. Pensem um pouco mais... Você acha que a tua mãe ou o teu pai te ama? Por quê? (deixem que eles falem e, se possível anote as respostas em algum lugar. Provavelmente eles vão dar respostas em relação ao cuidado e proteção, coisas que os pais fazem para eles. Faça esta observação e faça a próxima pergunta);
6. Por isso se alguém fala que nos ama, mas nunca faz o que precisamos, nunca fica com a gente, será que realmente podemos dizer que esta pessoa nos ama?
7. Como podemos então saber que Deus nos ama? Podemos sentir e provar deste cuidado e proteção, como? Ah, claro, para isto precisamos conhecer o que a bíblia fala sobre isto.
8. Através da bíblia podemos ver várias provas do amor de Deus por nós. Ela fala que ele nos criou, nos formou e nos conheceu, já no ventre materno (se achar que dá tempo ler Salmo 139:13- 16). A bíblia também fala que Deus cuida de nós, providenciando tudo o que realmente precisamos, e mais, ela fala que Deus sabe o que necessitamos antes mesmo que possamos pedir a Ele. (Não entre muito neste cuidado, pois podem surgir muitas perguntas e expandir muito o tempo, caso tenham perguntas sobre qual motivos não temos o que pedimos ou existem doenças, fale em responder depois, Uma das melhores respostas pode ser que Deus tem um plano magnífico para nós, como veremos essa semana e que mesmo quando Ele não dá o que queremos é porque Ele quer dar algo muito melhor que é a Salvação).

Mas apesar de sermos pecadores, Deus se preocupa conosco. Todos nós erramos e quando nosso erro desagradou a Deus, isso é chamado pecado e nos afasta de Deus!

2ª Lição: Dificilmente conseguimos ter uma amizade perfeita com alguém porque quase sempre um dos amigos faz algo que magoa o outro. Isto acontece porque infelizmente SOMOS TODOS PECADORES. E o pecado nos afasta de Deus. E, por isso não conseguimos experimentar a verdadeira amizade e amor de Deus por nós.

Versículos chave: Colossenses 1:21, romanos 3:10-23, 6:23, Isaías 59:2, Ef 2:1-5.

1. *Quem aqui também aqui faz coisas erradas?* Deixar as crianças falarem sobre os diferentes pecados que podem cometer;
2. A bíblia fala que (Ler na bíblia): *Romanos 3:23: pois todos pecaram e precisam da glória de Deus, “ (explicar que uma das formas que podemos compreender a glória de Deus é o efeito do Seu amor, da Sua bondade, cuidado e amizade em nossa vida) ¹*
3. Vocês sabem o que é pecado? Pecado é tudo o que desagradou em Deus. Na bíblia está escrito como que Deus quer que o homem viva e ela dá as orientações: não matar, não mentir, não roubar ou não pegar o que não é nosso, não reclamar, não brigar, não xingar, não desobedecer aos pais, não falar mal dos outros, não ter inveja, mas repartir sempre, ajudar sempre os outros, mesmo aqueles que são nossos inimigos, e muitas outras coisas que sabemos que está errado ou certo, mas que são tão difíceis de fazermos. Por quê? Porque somos pecadores. Quem de vocês consegue viver um dia sem fazer uma coisa errada? Pensem um pouco nos pecados que vocês sempre cometem e, às vezes até já levaram um castigo por causa dele.
4. Todo pecado merece um castigo. A bíblia fala que os nossos pecados nos separam de Deus, e este é o castigo: (Isaías 59:2), “... são os pecados de vocês que os separam do seu Deus, são as suas maldades que fazem com que ele se esconda de vocês ...” (BLH). E isto, segundo a bíblia é morte, é como se estivéssemos mortos para nos relacionarmos com Deus. Pois se ele nos criou para se relacionar conosco, quando isto não acontece é a mesma coisa que se estivéssemos mortos. Pode ser que para nós isto não signifique muito, mas isso é muito grave, pois a vida das pessoas só tem sentido quando podem se relacionar com Deus, pois fomos criados para isto.

Mas graças a Deus Ele tem uma solução para não ficarmos separados dele pois lembra que ontem vimos que Ele nos ama muito e tem uma solução para o problema do pecado.

3ª. Lição: Realmente com o pecado é impossível aos homens, mulheres e crianças chegar perto de Deus, mas Ele resolveu este problema enviando Jesus para pagar o castigo do pecado, morrendo em nosso lugar e agora podemos nos relacionar com Ele porque o sacrifício de Jesus nos traz o perdão de Deus. Dessa forma Deus prova ser nosso amigo verdadeiro quando deu seu Filho Jesus para morrer em nosso lugar.

Versículos chave: Jo 15:13, Jo 3:16-18, Romanos 6:23, 1 Co 15:3, Jo 1:36, 1Jo 1:7.

1. Nós já vimos que Deus nos ama, mas, porque somos pecadores não podemos nos relacionar com Ele, que é Santo. Falamos também que o pecado merece um castigo, como qualquer coisa errada que fazemos. Este castigo é a morte, que é ficarmos separados de Deus. Lembrem-se, Deus odeia o pecado, mas ama o pecador.
2. Vocês já estiveram numa situação em que para resolver algo tinham que satisfazer a mais de uma exigência? Por exemplo, imaginem a seguinte situação. O que acontece quando estragamos alguma coisa? Temos que consertar ou pagar o conserto, não é mesmo? É a lei. Agora imagine que por causa de alguma bagunça que vocês quebraram um TV novinha da casa de um amigo de vocês. E agora, vocês terão que pagar o conserto ou até comprar outra TV. Mas vocês não têm dinheiro, mas têm a responsabilidade de “pagar” pelo que fizeram. Vocês vão conversar com a mãe do seu amigo e ela até lhes perdoa pela bagunça, mas a TV tem que ser consertada, pois a família do seu amigo precisa dele. Como resolver então? Vocês terão que conversar com o pai de vocês e ele terá que assumir a sua dívida porque ela tem que ser paga. Esta é uma dívida que vocês não têm condição de liquidar porque vocês não têm dinheiro.
3. Também não temos condição de pagar a nossa dívida de morte, por causa do nosso pecado. Porque se morrermos fisicamente sem estarmos em comunhão com Deus, passaremos também pela segunda morte e ficaríamos para sempre separados de Deus (Fale isto de forma meio “dramatizada” para poderem entender melhor). Somente alguém que estivesse em comunhão com Deus, ou seja, sem pecado, é que poderia passar pela morte física sem passar também pela Segunda morte. Mas isto é impossível, alguém sem pecado! Sim para os homens isto é impossível, mas para Deus isso é completamente possível!!!
4. Que idéia maluca, por que alguém que não tivesse pecado teria que pagar pelo pecado? Assim como o pai da nossa história não tinha culpa nenhuma pelo que aconteceu com a TV, ele é responsável pelo seu filho e tem que pagar a dívida do seu filho. Da mesma forma como Deus é nosso criador Ele também é responsável por nós e como só ele é capaz de não ter pecado, ele mesmo assumiu por nós, por amor a nós, e por amor a Ele também, sim, por nossa e por Sua causa, ele assumiu a dívida do nosso pecado, pagando Ele mesmo a dívida do pecado que é a morte.
5. Mas como isto pôde ser possível? Como que um Deus pôde morrer pelos homens, Ele não é Deus, e Deus não é imortal? A única solução possível então é esse Deus se tornar homem, como um de nós! Mas Ele fez isto? Sim, lembrem que Deus nos ama muito.
6. E foi exatamente isto que aconteceu, o Filho de Deus, Jesus, nasceu como humano, viveu aqui na terra como nós, sujeitos as mesmas dificuldades e problemas, mas sem pecar, apesar de tudo o que Ele passou, com um único propósito, o de morrer para pagar a dívida dos nossos pecados, sim para morrer em nosso lugar, foi que Jesus veio a terra. E por causa de tão grande castigo, um inocente, totalmente santo, morrer em lugar de muitos, foi que a dívida de todos os seres humanos pôde ser totalmente paga. Por isso que Jesus falou: Quem tem maior amor do que este? De dar a sua vida em favor de seus amigos? (Jo 15:13)

Que maravilha, que sabedoria divina! Que santo amor justo de Deus! Dessa forma a dívida do pecado pôde ser paga e o ser humano pode ser declarado justificado (totalmente limpo, ou seja, inocente) perante Deus!

7. Mas, o plano de Deus não para aí, pois Cristo não apenas pagou a nossa dívida, através da sua morte, mas também nos deu uma nova vida com Deus, (através da sua ressurreição).
8. Depois de ver tudo isso que Jesus fez a gente pode perguntar e agora? Como eu posso fazer para viver com Deus novamente? Veremos mais amanhã, não falem.

4ª. Lição: Para de fato, cada pessoa ser salva da condenação, de estar para sempre longe do amor de Deus, precisa compreender e crer para sua vida, na salvação realizada por Cristo na cruz. Somente após crermos é que podemos receber e aproveitar deste presente maravilhoso.

Versículos chave: Romanos 10:9, Jo 1:12, Jo 20:1-10, Jo 19:9, Jo 3:16, Ef 2:8-10,

1. Diga as crianças que Jesus não ficou morto, ele voltou a viver e isso é chamado de ressurreição.
2. A fé é a resposta. Uma fé pessoal, porque a bíblia diz que precisamos “confessar com a nossa boca”, não é uma fé secreta escondida lá no interior do nosso coração. Não, esta fé nos faz falar da verdade da Salvação, como se já tivéssemos ido para o céu, pois estamos tão certo que realmente isto vai acontecer depois que morrermos que podemos testemunhar disto com toda a certeza, que: “Jesus é o senhor” e que Ele é o enviado de Deus para nos salvar do castigo do pecado, e que Ele morreu na cruz para pagar este castigo e m nosso lugar, e ressuscitou para nos dar uma nova vida com Deus.
3. Crianças, talvez vocês entendem o que Jesus fez, talvez já escutaram isso antes ou em outros anos, mas existe uma diferença entra saber e crer e pretendo mostrar essa diferença usando esse vaso?
4. Podemos ficar junto Dele e de Deus, para isso precisamos: confessar que somos pecadores, nos arrepender do pecado e aceitar o que Jesus fez por nós.
5. Podemos desde pequenos ouvir sobre Jesus, ir a igreja, vir no Programa de férias, mas isso não garante que vamos passar a eternidade ao lado de Deus.
6. Agora a diferença é que se eu falo com Deus: Eu quero ser salvo pelo que Jesus fez, eu não quero mais que meus pecados me separem de Deus, eu quero morar pra sempre com Deus. Eu acredito no que Jesus fez por mim na cruz e que apenas Ele pode me perdoar e me dar a vida eterna, então, quanto eu creio nisso, serás salvo, agora eu preciso decidir.

Romanos 10:9 Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

Quando você crê em Jesus, ele passa a morar dentro de você também, com o Espírito Santo, e assim Ele sempre estará com você, e isso é muito mais importante que ganhar uma competição.

7. Pergunte quem gostaria de viver sempre junto ao lado de Deus que acredita em Jesus e quer viver para agradar a Deus.
 “ Senhor Deus, após ter conhecido e entendido a mensagem da salvação eu confesso e digo que sou um pecador e que por isso mereço a morte, mas acredito que Jesus já morreu em meu lugar, carregando todos os meus pecados, pagando este castigo por mim e, que por isso, já não tenho mais nenhuma condenação em meu nome. Também confesso que creio que Jesus não ficou morto, mas ressuscitou conquistando assim, com a sua morte e ressurreição, uma nova vida minha com Deus, uma vida eterna que começo a viver hoje e que me dá o direito de que quando morrer, eu possa continuar a viver eternamente contigo e Jesus no céu.
 E assim eu oro, em nome de Jesus, meu salvador, amém.”

